

Especial

A morada das onças

Há 22 anos, quando Cristina Gianni visitou o setor do Zoológico de Brasília onde os animais sem destinação eram cuidados, notou uma caixa coberta por lona e, curiosa, descobriu se tratar de uma onça. O felino não havia se adaptado aos demais bichos por ter características mais humanizadas e precisaria ser levado para outro local. Encantada, ela prontamente se disponibilizou para cuidar do então filhote. “Tenho uma fazenda ociosa, posso levar!”

Não era tão simples. Porém, ao lado do marido, Silvano Gianni, 77 anos, se mobilizaram e criaram uma proposta de regulamentação na qual entidades privadas poderiam abrigar animais silvestres. Deu certo. Levaram Pacato, a onça-suçuarana do zoológico, mas queriam poder fazer o mesmo por outros felídeos, visando sua defesa e preservação. Com o projeto reconhecido e aprovado pelos órgãos responsáveis — o primeiro do gênero a ser autorizada pelo Ibama — o NEX No Extinction estava materializado.

A associação sem fins lucrativos mantém um Criadouro Científico para Fins de Conservação, e os felinos que recebem são encaminhados pelo Ibama após consulta prévia. As visitas externas são técnicas, visando pesquisa, monitoramento e estabelecimento de padrões; e turísticas, em que os visitantes fazem um tour pelo espaço, além de se divertirem em trilhas, cachoeiras e aprenderem mais sobre educação ambiental.

Hoje, os passeios turísticos são a principal fonte de receita da ONG, que abriga mais de 20 onças, muitas provenientes de contextos violentos, como tráfico ou queimadas. Lá, tudo é feito pensando nelas, inclusive quando há presença de grupos estranhos, tanto que as visitas do público geral ocorrem duas vezes por semana e com o limite de 30 pessoas, para não estressar os felinos. Durante as observações, placas pedem que se faça silêncio e que não encoste ou bata nas grades.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



O NEX dispõe de clínica, farmácia e laboratório para cuidar das onças



Bangalô para hospedar visitantes



O tratador Rogério Silva com a onça Marruá

SERVIÇO

NEX No Extinction (@nex_noextinction)

Contato: (61) 99653-5687

Endereço: Fazenda Duas Pontes — BR 70, Km 34, s/n — Zona Rural, Corumbá de Goiás - GO

o local onde alimentamos os felinos. Colocamos a comida nessa subjaula e, quando a abrimos, o animal pode alimentar-se. Todo dia eles recebem a refeição no mesmo lugar. Isso os habitua, porque a onça entende que lá é o espaço em que ela deve comer”, explica Silvano.

O bom amigo da onça

A estrutura das jaulas é digna de admiração. Outras, aliás, já estão sendo construídas, para receber melhor as onças que possam chegar, além de ajudar no manejo entre os bichos do local. E quem ajuda nesse processo, desde que o NEX era somente uma ideia, é o tratador Rogério

Cada jaula conta com grutas para que as onças possam se esconder, água corrente e um sub recinto, que se chama cambiamento. “Esse é